

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC **CNI** Confederação
Nacional
da Indústria

Dificuldade de contratação de mão de obra continua entre os principais problemas enfrentados pela construção

No 3º trimestre de 2024, os empresários da construção apontaram que a dificuldade de contratação de mão de obra, seja ela qualificada ou não, continua entre os principais problemas enfrentados pelo setor, assim como os juros altos e a elevada carga tributária.

Além disso, no trimestre os empresários da construção mostram insatisfação com o lucro operacional e com a situação financeira e dificuldade de acessar crédito. Também houve a percepção que

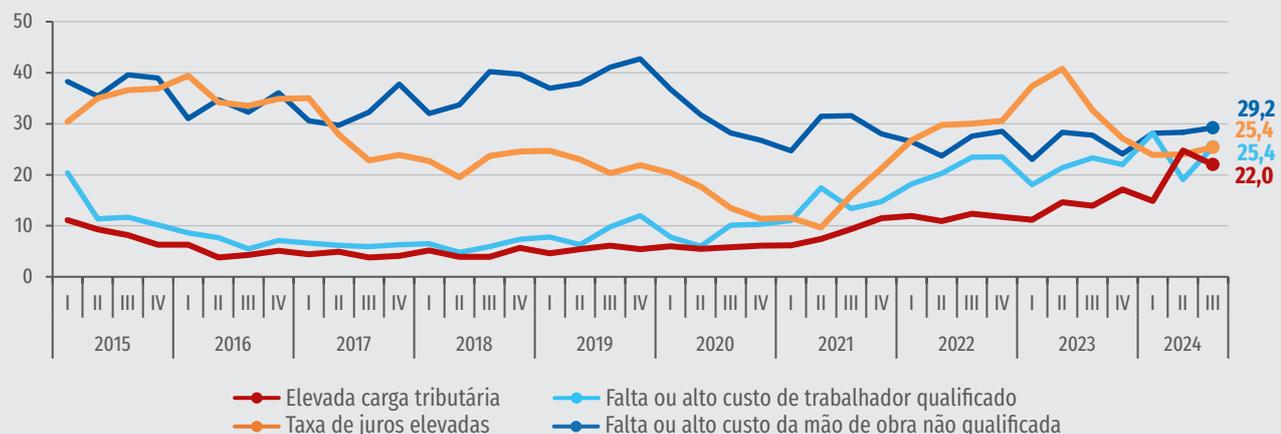
o aumento do preço médio de insumos e matérias primas foi mais brando que no trimestre anterior.

No mês de setembro houve recuo no nível de atividade, no número de empregados e na Utilização da Capacidade Operacional (UCO) do setor da construção, que ficou em 67%. Entretanto, apesar da queda a UCO permanece em patamar elevado.

Já a confiança dos empresários aumentou em outubro de 2024 pelo segundo mês consecutivo. As expectativas de nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, compras de insumos e matérias primas e de número de empregados também avançaram, revelando expectativas de crescimento mais intensas e disseminadas para os próximos seis meses.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no 3º trimestre

Percentual de assinalações (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2024

Atividade e emprego recuam em setembro

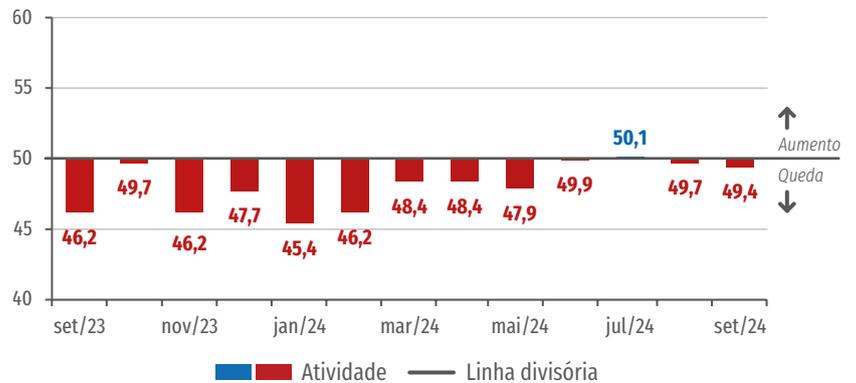
O índice do nível de atividade da indústria da construção foi de 49,4 pontos, em setembro de 2024. Abaixo da linha divisória de 50 pontos, o índice revela recuo da atividade do setor em setembro, na comparação com agosto.

O recuo da atividade foi observado em empresas de todos os portes e nos setores de Construção de edifícios (49,6 pontos) e de Obras de infraestrutura (47,8 pontos). No setor de Serviços especializados para a construção (50,6 pontos) houve aumento do nível de atividade.

Já o índice do número de empregados foi de 48,4 pontos em novembro. Abaixo dos 50 pontos, o índice do mês revela que houve recuo do número de empregados no setor na passagem de agosto para setembro. O recuo pôde ser observado em empresas de todos os porte e setores da indústria da construção.

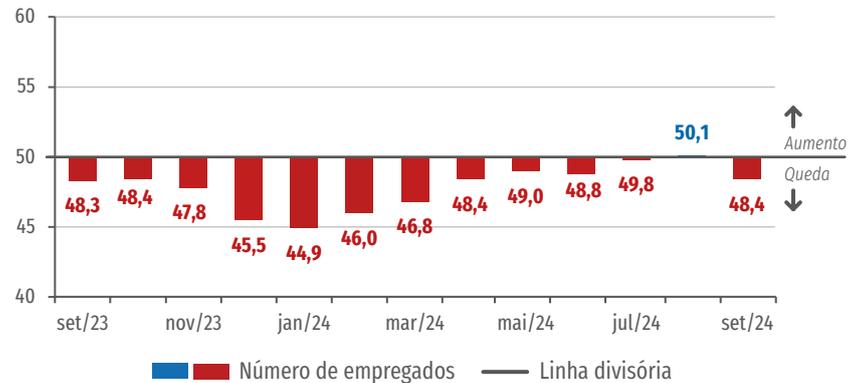
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

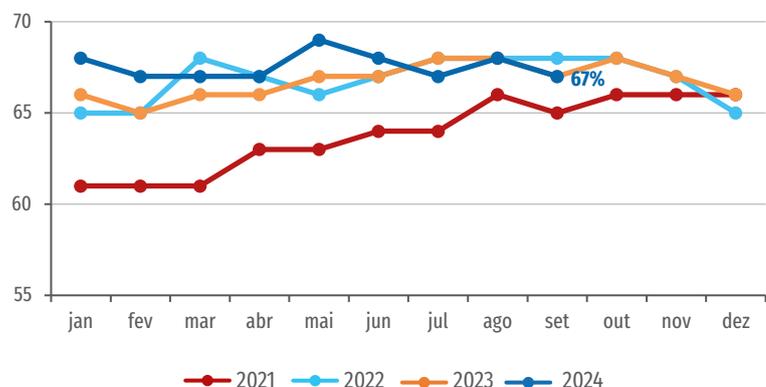
Utilização da Capacidade Operacional recua em setembro

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) atingiu 67% em setembro de 2024, após recuar 1 ponto percentual (p.p.) na comparação com agosto. A UCO de setembro foi equivalente ao observado no mesmo mês de 2023 e se encontra 3 pontos percentuais acima da média histórica para o mês, que é de 64%.

O recuo em setembro foi puxado pela queda de 3 pontos percentuais da UCO das empresas de grande porte, única a recuar no mês. Nas empresas de pequeno porte a UCO avançou 1 p.p. e, nas de médio porte, se manteve estável entre agosto e setembro. Entre os setores da construção houve avanço de 1 p.p.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



da UCO na Construção de edifícios, e recuos de 1 p.p. nos Serviços especializados para a construção e de 3 p.p. nas Obras de infraestrutura.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2024

Insatisfação com a situação financeira aumenta no 3º trimestre

O índice de satisfação com a situação financeira atingiu 47,7 pontos no 3º trimestre de 2024. Ao recuar 1 ponto frente ao indicador do 2º trimestre, o índice se afastou ainda mais da linha divisória de 50 pontos. A insatisfação com a situação financeira aumentou para empresas de médio e grande porte e para empresas dos setores de Obras de infraestrutura e de Serviços especializados para a construção. Ademais, entre portes e setores, apenas as empresas do setor de Construção de edifícios registraram o índice acima da linha divisória, sinalizando satisfação com a situação financeira.

No 3º trimestre de 2024 a insatisfação com o lucro operacional aumentou entre os empresários da construção: o índice de satisfação com o lucro operacional atingiu 45,4 pontos, após recuar 0,2 ponto frente ao índice do 2º trimestre do ano. Esse comportamento pôde ser observado nas empresas de médio e grande porte e no setor de Serviços especializados para a construção. Já nas empresas de pequeno porte e nos setores de Construção de edifícios e de Obras de infraestrutura houve redução da insatisfação no trimestre.

No 3º trimestre do ano também houve percepção de aumento do preço médio de insumos e matérias primas: o índice de evolução do preço médio atingiu 61,3 pontos no trimestre. Ressalta-se que o índice recuou 0,5 ponto na passagem para o 3º trimestre de 2024, indicando que o aumento dos preços nesse trimestre foi menos intenso e disseminado do que o observado no 2º trimestre. O aumento de preços foi percebido nas empresas de todos os portes e setores, mas apenas os índices para empresas de pequeno e grande porte e para o setor de Serviços especializados para a construção recuaram na passagem entre os trimestres.

No trimestre, os empresários do setor ainda revelaram elevada dificuldade de acesso ao crédito. O índice de facilidade de acesso ao

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

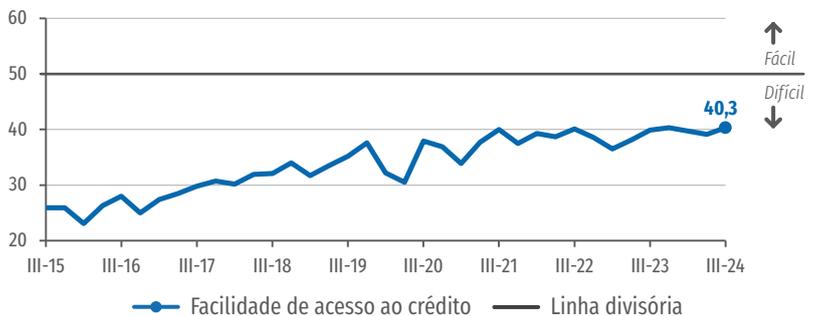
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

crédito permanece muito abaixo da linha divisória de 50 pontos, em 40,3 pontos, a despeito do crescimento de 1,2 ponto no 3º trimestre de 2024. A dificuldade de acesso ao crédito foi percebida por empresas de todos os portes e setores da construção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2024

Falta ou alto custo de trabalhadores qualificados voltou a ser um dos principais problemas no 3º trimestre

No 3º trimestre de 2024, a elevada carga tributária foi assinalada por 29,2% dos empresários da construção e ocupou, pelo segundo trimestre consecutivo, a primeira colocação no ranking dos principais problemas enfrentados pelo setor.

Empatados na 2ª posição, estão os problemas de falta ou alto custo de trabalhadores qualificados e de taxa de juros elevadas, ambos com 25,4% de assinalações.

As assinalações de falta ou alto custo de trabalhadores qualificados, que ocupou a 5ª posição da lista de principais problemas no 2º trimestre de 2024, aumentaram 6,4 pontos percentuais no 3º trimestre do ano. Já as assinalações de taxa de juros elevadas, problema que ocupou a 3ª posição no 2º trimestre, aumentaram 1,4 p.p. no 3º trimestre.

Destaca-se também a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada. Este problema foi mencionado por 22% dos empresários da construção no trimestre, um recuo de 2,7 p.p. em relação ao percentual de assinalações do 2º trimestre do ano. A despeito do recuo, o percentual permanece em patamar elevado e está 13,4 pontos percentuais acima da média histórica da série.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2024

Confiança dos empresários aumenta em outubro

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção atingiu 54,5 pontos em outubro de 2024, o segundo maior valor da série em 2024, inferior apenas ao índice de janeiro (55,5 pontos). Em outubro de 2024 o índice avançou 1,2 ponto frente a setembro, esse foi o segundo crescimento consecutivo do indicador. Ao se afastar da linha de 50 pontos, o ICEI da Construção revela que a confiança dos empresários se tornou mais intensa e disseminada no mês.

Os empresários de indústrias de todos os portes e setores permanecem confiantes no mês, mas, na passagem de setembro para outubro, a confiança se tornou mais intensa e disseminada nas empresas de pequeno e grande porte, com recuo da confiança entre as empresas de médio porte. A alta da confiança ocorreu nos setores de Construção de edifícios e Serviços especializados para a construção, recuando no setor de Obras de infraestrutura.

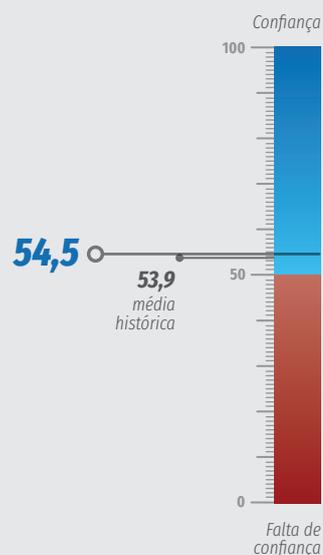
O avanço do ICEI em outubro se deu em função da melhora das avaliações dos empresários tanto em relação às condições correntes quanto em relação às expectativas.

O Índice de Condições Atuais avançou 1,2 ponto na passagem entre setembro e outubro, atingindo 50 pontos no mês. A avaliação das condições atuais melhorou nas empresas de pequeno e grande porte, mas apenas o índice para as grandes empresas ficou acima dos 50 pontos, revelando satisfação com as condições atuais. O Índice de Condições Atuais também avançou entre os setores de Construção de edifícios e de Serviços especializados para a construção, mas recuou no setor de Obras de infraestrutura. Apesar dos avanços, os três segmentos registraram índices inferiores a linha divisória de 50 pontos.

O Índice de Expectativa também avançou 1,2 ponto entre setembro e outubro de 2024, atingindo 56,7 pontos no mês. A expectativa dos empresários melhorou nas empresas de pequeno e grande porte, recuando entre as empresas de médio porte. Entre os setores de Construção de edifícios e Serviços especializados para a construção, também houve melhora da expectativa, que recuou no setor de Obras de infraestrutura. Ainda assim, todos os indicadores por porte e setores permaneceram acima dos 50 pontos no mês.

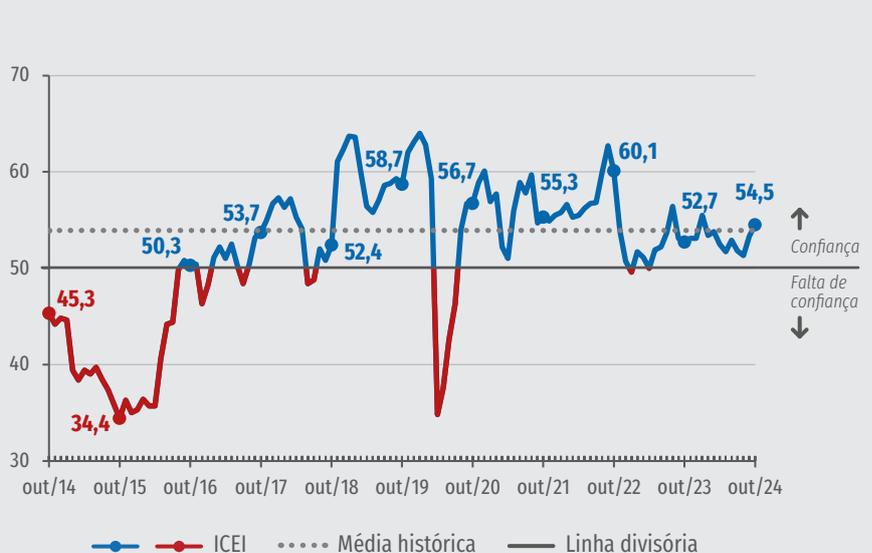
ICEI da Construção

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2024

Otimismo para os próximos meses aumenta em outubro

Em outubro de 2024, os índices de expectativa de nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, compras de insumos e matérias primas e número de empregados avançaram. Todos os indicadores ficaram acima da linha divisória de 50 pontos, revelando expectativa de crescimento para os próximos seis meses.

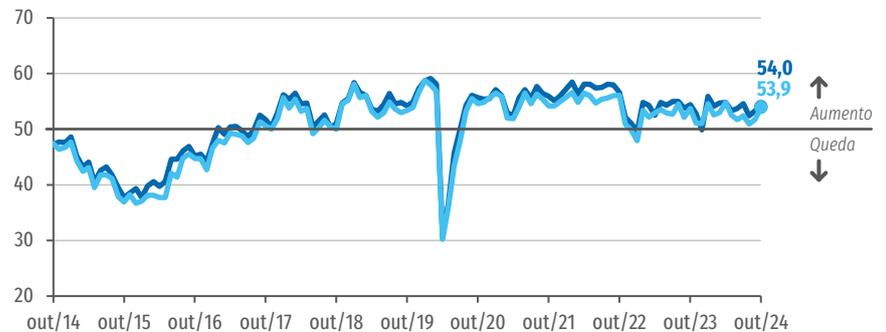
O índice de expectativa de nível de atividade, que atingiu 54 pontos em outubro de 2024, avançou 0,7 ponto na comparação com setembro. O índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços avançou 2,2 pontos frente a setembro, atingindo 53,9 pontos em outubro. Já o índice de expectativa do número de empregados avançou 1,5 ponto na comparação com setembro, e atingiu 53,5 pontos em outubro.

Os indicadores revelam que as expectativas sobre o nível de atividade, novos empreendimentos e número de empregados, que já haviam sido de crescimento em setembro, se tornaram mais intensas e disseminadas na passagem entre os meses.

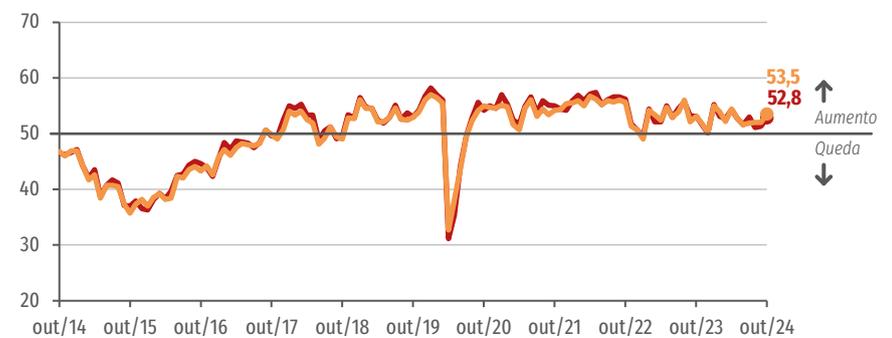
Já o índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas, que avançou 1,5 ponto frente a setembro, atingiu 52,8 pontos em outubro, revelando expectativas mais intensas e disseminadas de crescimento das compras para os próximos seis meses.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



● Nível de atividade ● Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória



● Compras de matérias-primas ● Número de empregados — Linha divisória

* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

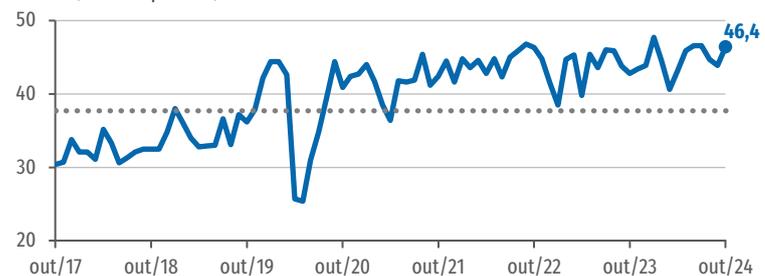
As expectativas de aumento das compras se tornaram mais intensas e disseminadas nas empresas de pequeno e grande porte, enquanto se apresentaram menos intensas e disseminadas entre as de médio porte. Essas expectativas avançaram nos setores de Construção de edifícios e Serviços especializados para a construção, enquanto, no setor de Obras de infraestrutura, as expectativas passaram a ser de recuo, e não mais de crescimento.

Intenção de investir avançou em outubro

Em outubro de 2024 o índice de intenção de investimento da Indústria da Construção atingiu 46,4 pontos, após avançar 2,5 pontos frente ao índice de setembro. Com o avanço, o índice ficou 8,7 pontos acima da média histórica do indicador, de 37,7 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



● Intenção de investimento Média histórica (37,7 pontos)

* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24
Construção	45,7	45,6	45,4	59,6	61,8	61,3	49,5	48,7	47,7	39,9	39,1	40,3
POR PORTE												
Pequena ¹	44,6	42,1	45,9	58,5	61,5	60,4	46,6	44,4	48	38,6	35,2	35,6
Média ²	43,7	44,7	44,1	60	58,9	60,2	47,6	49,1	46,3	38,2	38,9	38,7
Grande ³	47,3	47,3	45,9	59,8	63,6	62,3	51,7	50	48,3	41,3	40,6	42,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da Construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-24	III-24	Posição	II-24	III-24	Posição	II-24	III-24	Posição	II-24	III-24	Posição
Elevada carga tributária	28,3%	29,2%	1	33,3%	37,5%	1	27,7%	31,3%	1	25,8%	21,9%	4
Taxa de juros elevadas	24,0%	25,4%	2	30,8%	24,2%	3	26,3%	24,2%	2	16,7%	27,4%	2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	19,1%	25,4%	2	15,4%	23,4%	4	16,8%	23,4%	3	24,2%	28,8%	1
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	24,7%	22,0%	4	24,8%	25,0%	2	22,6%	18,8%	5	27,3%	23,3%	3
Burocracia excessiva	20,1%	20,5%	5	17,9%	17,2%	5	24,1%	21,1%	4	16,7%	21,9%	4
Demanda interna insuficiente	17,2%	16,1%	6	7,7%	11,7%	9	20,4%	17,2%	6	19,7%	17,8%	7
Falta de capital de giro	14,4%	14,6%	7	17,9%	14,1%	7	11,7%	10,2%	10	15,2%	19,2%	6
Insegurança jurídica	16,6%	12,4%	8	15,4%	14,1%	7	10,9%	8,6%	11	24,2%	15,1%	8
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	14,3%	12,3%	9	21,4%	17,2%	5	14,6%	13,3%	8	9,1%	8,2%	10
Falta ou alto custo da matéria-prima	10,2%	12,1%	10	14,5%	10,9%	10	8,8%	14,1%	7	9,1%	11,0%	9
Inadimplência dos clientes	10,1%	9,1%	11	8,5%	9,4%	11	11,7%	12,5%	9	9,1%	5,5%	14
Falta de financiamento de longo prazo	7,9%	6,6%	12	4,3%	2,3%	16	8,8%	7,8%	12	9,1%	8,2%	10
Condições climáticas	6,4%	6,1%	13	6,8%	7,0%	12	5,1%	4,7%	13	7,6%	6,8%	13
Licenciamento ambiental	5,9%	4,8%	14	3,4%	3,9%	14	5,8%	4,7%	13	7,6%	5,5%	14
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	3,4%	4,7%	15	2,6%	5,5%	13	2,9%	0,8%	18	4,5%	8,2%	10
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	3,3%	4,1%	16	3,4%	3,1%	15	2,2%	4,7%	13	4,5%	4,1%	16
Disponibilidade de terrenos	0,6%	2,1%	17	0,0%	1,6%	17	1,5%	3,1%	16	0,0%	1,4%	17
Falta ou alto custo de energia	0,8%	1,0%	18	3,4%	1,6%	17	0,0%	1,6%	17	0,0%	0,0%	18
Outros	2,5%	1,2%	-	3,4%	2,3%	-	2,9%	1,6%	-	1,5%	0,0%	-
Nenhum	12,6%	14,0%	-	15,4%	14,1%	-	13,9%	15,6%	-	9,1%	12,3%	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24
Construção	67	68	67	46,2	49,7	49,4	44,1	47,2	45,7	48,3	50,1	48,4
Pequena	62	61	62	45,4	47,1	49,2	43,3	41,4	44,6	46,6	47,5	47,7
Média	62	67	67	45,3	50,9	49,6	39,9	47,3	44,2	47,1	50,2	48,4
Grande	71	71	68	47,1	50,0	49,3	46,7	49,3	47,0	49,7	51,0	48,6

Expectativas da Indústria da Construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24
Construção	54,4	53,3	54,0	53,7	51,7	53,9	53,1	51,3	52,8	53,1	52,0	53,5	42,8	43,9	46,4
Pequena	52,0	51,0	52,1	52,0	48,4	52,0	51,2	49,4	51,0	52,2	50,4	51,2	39,7	37,1	41,4
Média	52,4	52,0	50,2	50,7	51,5	50,4	52,0	50,6	50,6	50,9	51,5	50,8	38,0	43,0	42,0
Grande	56,4	54,9	56,8	56,1	53,1	56,5	54,4	52,4	54,8	54,7	52,8	55,8	46,6	46,9	50,7

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24
Construção	52,7	53,3	54,5	47,8	48,8	50,0	55,1	55,5	56,7
Pequena	50,3	51,4	52,4	46,6	46,7	47,7	52,1	53,7	54,7
Média	50,7	54,2	52,8	45,3	50,2	49,1	53,4	56,2	54,6
Grande	54,7	53,4	56,2	49,6	48,7	51,4	57,2	55,8	58,6

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

332 empresas, sendo 129 pequenas, 129 médias e 74 grandes.

Período de coleta

1 a 10 de outubro de 2024.

Documento concluído em 24 de outubro de 2024.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: João Pupe | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

